

Transformação de piscinas existentes em biológicas

Há muitas piscinas em Portugal, mas nem todas são apelativas. Esta é uma boa razão para as repensar. Há casos de envelhecimento de construções existentes, que exigem pensar sobre o futuro da piscina. Uma renovação era uma opção, a transformação em biopiscina uma outra, mais sustentável. O tratamento de água por químicos parece século passados, o futuro das piscinas é bio!

Uma biopiscina possui muitas vantagens. Em termos de gasto de energia podia-se poupar até 90% em comparação com uma piscina convencional.

A água naturalizada numa biopiscina é inofensivo para a saúde humana e o meio ambiente. Graças ao sistema de tratamento biológico, capaz de produzir água de qualidade balnear através de meios exclusivamente biológicos e mecânicos, oferece uma água macia e suave. Aditivos químicos quaisquer não se precisam!

Hoje em dia, com a alternativa das piscinas biológicas, há cada vez mais proprietários que avaliam a hipótese de

transformar a piscina existente numa piscina bio.

Outra vantagem é que uma biopiscina tem uma área balnear comparável com uma convencional, inserida numa bacia construída, com paredes verticais, acabamentos em pedra etc. A dimensão de uma biopiscina também não foge muito desta comparação, uma vez que se reutiliza sempre a bacia existente.







Consequentemente o aspecto da biopiscina é plenamente arquitectónica, mas os projectistas experientes conseguem de fazer de cada caso um exemplo de beleza particular, que se insere perfeitamente no local, sem deixar mostrar a sua vertente bio.

Outra vantagem é o espaço reduzido em que estas biopiscinas podem trabalhar. O tamanho standard de piscinas, 4 por 8 metros ou 5 por 10 metros, permite a transformação em biopiscina. Até de um tamanho inferior dá, desde que tem profundidade suficiente. Agora, com esta inovação, as biopiscinas tornam-se viáveis para lotes pequenos ou para propriedades em zonas urbanas também.



Biopiscina 1

Um piscina de pequena dimensão (21 m²) existia num jardim completamente murado numa casa antiga no centro urbano de uma vila na Costa Oeste. A transformação numa biopiscina deu novo vida ao espaço. Um novo revestimento com tela, um entrada mais confortável em degraus de pedra natural, um banco subaquático permite permanecer na água em forma parada, a iluminação submersa e uma varra para hidroginástica contribuem para um uso mais moderno. Um transbordo leva a água para o filtro externo e o tanque de compensação, instalados na antiga casa da bomba. Um muro seco em pedra natural cria um painel de cenário ao longo do muro na estrema, que acompanha a biopiscina. Criou-se uma espécie de jardim aquático vertical, com musgos e fetos, alimentado com água da biopiscina, que se ouve pingar pela pedras. Esta instalação, afinal, contribui também para sistema do tratamento biológico da água e embeleza do jardim numa forma extraordinária.





Biopiscina 2

Esta piscina de dimensão razoável de 4 x 11 m² pertence a uma moradia num contexto urbano na zona de Cascais. Uma vez que os proprietários já tinham uma piscina biológica na outra casa deles no Alentejo, mandaram elaborar um projeto de transformação para a antiga piscina convencional. O plano foi de a transformar numa biopiscina. Mantinha-se os capeamentos originais em lajes, mas a impermeabilização, a iluminação e o equipamento foram renovados. Um filtro biológico externo se encarrega ao tratamento biológico de água. Este tem um acabamento em madeira a servir como banco de descanso perto da água. A reentrância de água com tubos em bambú espalha uma sensação boa de frescura e descanso através do som de água a cair na zona das plantas aquáticas. Essa fica encostada lateralmente à zona de natação e surpreende com uma diversidade de plantas neste espaço reduzido, embelezando o jardim e encantando os seus proprietários.



A transformação das antigas piscinas convencionais em biopiscinas deu novo vida aos espaços existentes. A renovação em geral e os acabamentos mais aptos contribuíram para um aspecto mais moderno da versão “bio”. Ambas as biopiscinas têm em comum de apresentar a forma de uma piscina classica e possuem um sistema de tratamento em filtros biológicos externos. Ambas têm agora uma espécie de jardim aquático também, uma com plantas subaquáticas e nenúfares, a outra com um cenário de plantas, musgos e fetos, em ambos os casos alimentados com água da biopiscina. Assim, estas instalações de função técnica de depuração de água oferecem água natural de qualidade balnear, inofensivo para a saúde humana, bem como para o meio ambiente, e embelezam no mesmo momento os jardins dos seus proprietários numa forma extraordinária.

Bio Piscinas, Lda.

Claudia Schwarzer & Udo Schwarzer

pb@biopiscinas.pt

www.biopiscinas.pt

